PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O CIRCO-TEATRO COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA PARA A CRIAÇÃO CÊNICA

Wesley Yuri De Oliveira Prado (wesleypdo1@gmail.com)

Ariane Guerra Barros (arianebarros@ufgd.edu.br)

Izadora Moreira Rodrigues (izadoramoreira01@gmail.com)

Heloisa Pajeu Sampaio (heloisaps0904@gmail.com)

Mariana Luz (marianaluzbento@gmail.com)

Naiara Leticia Dos Santos De Jesus (naiara-leticia2011@live.com)

O presente plano de trabalho propôs uma pesquisa baseada em experimentações sobre o uso do circo-teatro na concepção cênica, pesquisando também o surgimento dessa vertente teatral e circense. Com pesquisa bibliográfica, foi investigado as origens do circo-teatro, em leituras como "Circo-teatro: Benjamim de Oliveira e a teatralidade circense no Brasil", da historiadora Ermínia Silva (2022) E “Improvisação para o Teatro” da Viola Spolin (2021). A vertente que utilizamos realiza uma junção de técnicas circenses como acrobacias, malabarismos, acrobacias aéreas e a palhaçaria, aliadas a técnicas teatrais como criação de cenas, texto e de interpretação e criação de personagens. Para tal, foi criado um espetáculo que experimentava elementos circenses no processo criativo, juntamente com a direção de João Rocha, ator, diretor e palhaço, formado em Artes Cênicas na UFGD (2016). Durante o processo de criação a provocação era a interpretação textual através de movimentos acrobáticos, em que, aos poucos, ideias e cenas foram

aparecendo, envolvendo tecido acrobático, acrobacias de solo e palhaçaria. Desta forma, o espetáculo “Estamos em Ebulição” (final de 2024) foi criado, em que circo e teatro estavam juntos. Com o palhaço Steven, professor de ciências maluco ensinando sobre a nova era climática, a ebulição global, também se abordou a conscientização ambiental. Como resultado, além do espetáculo em si, houve aplicação e experimentação das técnicas de concepção de cenas de circo-teatro, pois enquanto professor de tecido acrobático no espaço cultural Sucata, pude aplicar as ferramentas metodológicas usadas, buscando criar métodos de criação cênico-acrobática. Experimentações diferentes, para turmas diferentes, com conhecimentos e práticas artísticas diferentes (circo e teatro), obtiveram resultado impressionante, uma abordagem única de criação de cenas circo-teatrais, a qual chamei de Sequência Acrobática Coreografada Interpretativa, ou SACI. Sendo abordagem que partiu da utilização de acrobacias para criação de cena e personagem, o resultado foi um espetáculo de circo-teatro interpretado pelas alunas de Tecido Acrobático Adulto e de Teatro Infantil, “Alma do MS”, cuja estreia se deu em dezembro de 2024. O espetáculo abordou meio ambiente, entrecruzando ludicidade e personagens como Iara, Mãe Natureza, Caipora e Curupira. Unindo personagens teatralizados, acrobacias circenses, pudemos vislumbrar atrizes-acrobatas e/ou acrobatas-atrizes expondo-se em cena, realizando performances teatrais/circenses e articulando teoria e prática através do método SACI. Desta forma, em 2025, os resultados artísticos puderam ser analisados e compilados no método SACI, após verificação de sua eficácia em cena.

Palavras-chave: circo-teatro; espetáculo; construção de personagem.